TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA – PAA 2025
(Processo administrativo n. 0017925-37.2024.6.21.8000)

1. Nos termos do art. 13 da Portaria TRE-RS P n. 566, de 3 de julho de 2020, que aprova o Estatuto de Auditoria Interna, submete-se à apreciação e aprovação a atualização do Plano Anual de Auditoria Interna do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) relativo ao ano de 2025¹.

2. O objetivo geral deste plano é contribuir para a melhoria da eficácia dos controles internos e assegurar que a atividade de auditoria interna adicione valor à instituição, em conformidade com a Portaria TRE-RS P n. 566/2020, as normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil e as orientações e recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

3. De acordo com a Portaria TRE-RS P n. 568, de 3 de julho de 2020, que dispõe sobre o processo de trabalho das atividades de auditoria interna, foi definido o universo possível de auditorias, a partir do Plano de Auditoria de Longo Prazo (PALP)². Posteriormente, foram identificados e priorizados os trabalhos de auditoria para o ano de 2025, conforme análise de riscos e julgamento profissional dos servidores da equipe de auditoria da Coordenadoria de Auditoria Interna.

4. Para o planejamento, considerou-se a Execução Orçamentária Auditável prevista para o ano de 2025, conforme quadro que segue:

¹ Art. 13. A unidade de auditoria interna deverá enviar um plano de auditoria de longo prazo, quadrienal, e um plano anual de auditoria interna, preferencialmente baseados em riscos, à aprovação do Presidente do Tribunal, bem como comunicar os resultados de seu trabalho e acompanhar as ações corretivas acordadas.

² Processo administrativo n. 0013303-46.2023.6.21.8000, documento n. 1669473.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA AUDITÁVEL – 2025	
PESSOAL	R\$ 330.780.568,00
Ativos	R\$ 222.213.577,00
Inativos e pensionista	R\$ 68.389.568,00
Complementação de aposentadorias (benefício especial)	R\$ 1.339.403,00
Contribuição previdenciária patronal	R\$ 38.838.020,00
BENEFÍCIOS	R\$ 16.050.722,00
Auxílio alimentação	R\$ 13.724.832,00
Auxílio pré-escolar	R\$ 1.754.088,00
Auxílio transporte	R\$ 235.656,00
Auxílio funeral e natalidade	R\$ 336.146,00
CONTRATAÇÕES	R\$ 61.885.787,00
Custeio	R\$ 44.284.772,00
Assistência médica	R\$ 15.403.956,00
Investimento	R\$ 1.417.464,00
Capacitação	R\$ 779.595,00
CRÉDITOS TSE	R\$ 4.917.267,00
Manutenção de urnas	R\$ 538.355,00
Segurança da Informação	R\$ 4.378.912,00
SUBTOTAL	R\$ 413.634.344,00
<i>(+) Restos a pagar inscritos e reinscritos para 2025</i>	<i>Não definido</i>
TOTAL GERAL	R\$ 413.634.344,00

Fonte: Elaborado em 24/out/2024 por SAI/CAUDI, com base nos processos administrativos n. 0001946-35.2024.6.21.8000 e 0015420-73.2024.6.21.8000.

5. Os processos auditáveis, os objetos e os objetivos das auditorias e o cronograma de desenvolvimento dos trabalhos encontram-se listados no ANEXO I deste PAA 2025.

6. O PAC-Aud 2025 - levantamento das necessidades de capacitação para desenvolver

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

as competências técnicas e gerenciais necessárias à formação da equipe de auditoria – foi elaborado e juntado ao processo administrativo deste PAA em documento separado, visando facilitar os encaminhamentos e publicações necessários.

7. Também foram consideradas para a elaboração deste plano as Ações Coordenadas de Auditoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e as Auditorias Integradas no âmbito da Justiça Eleitoral, capitaneadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

8. Cabe destacar as demais atividades que serão desenvolvidas em 2025 sob a responsabilidade da Secretaria de Auditoria Interna, como a análise dos relatórios de gestão fiscal, o desenvolvimento de relatórios gerenciais, o exame de atos de pessoal, o atendimento de demandas do TCU (e-Pessoal, Índicios e Conecta), o acompanhamento periódico da jurisprudência do TCU, os trabalhos de consultoria solicitados por outras unidades, o treinamento da equipe de auditoria e, também, o planejamento do PAA e PAC-Aud 2026. As atividades serão relacionadas, de forma detalhada, no Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna, o qual será apresentado conforme dispõe o art. 41 da Portaria TRE-RS P n. 568/2020³.

9. Em decorrência do levantamento para diagnóstico dos programas de qualidade de auditoria interna nos órgãos integrantes do Poder Judiciário, a cargo do CNJ⁴, eventuais demandas decorrentes poderão ensejar alteração nas rotinas relacionadas a este Plano Anual de Auditoria e ao processo de autoavaliação e/ou revisão do Programa de Qualidade de Auditoria.

10. Em razão do disposto no art. 13 da Instrução Normativa TCU n. 84, de 22 de abril de 2020⁵, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis

³ **Art. 41.** O titular da unidade de auditoria interna deverá encaminhar o Relatório Anual das Atividades desempenhadas no exercício anterior ao Conselho de Administração do Tribunal até o final do mês de julho de cada ano.

§ 1º O relatório anual das atividades deverá ser autuado e distribuído, no prazo máximo de trinta dias, a contar da data do seu recebimento, para que o Conselho de Administração do Tribunal delibere sobre a atuação da unidade de auditoria interna.

§ 2º O relatório anual das atividades deverá ser divulgado na internet, na página do Tribunal, até trinta dias após a deliberação do Conselho de Administração do Tribunal.

⁴ O processo administrativo n. 0006758-28.2021.6.21.8000 versa sobre levantamento para diagnóstico dos programas de qualidade de auditoria interna nos órgãos integrantes do Poder Judiciário, a cargo do Conselho Nacional de Justiça.

⁵ **Art. 13.** A auditoria nas contas tem por finalidade assegurar que as prestações de contas tratadas no título II desta instrução normativa, expressem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão subjacentes, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

da administração pública federal, foi inserida, neste PAA, auditoria nas contas anuais, a fim de assegurar a emissão do Certificado de Auditoria. Para o exercício de 2025, a auditoria de contas será realizada de forma integrada no âmbito da Justiça Eleitoral, conforme consta no Plano de Auditoria de Longo Prazo 2022-2025 das Auditorias Integradas da Justiça Eleitoral⁶, aprovado pela Portaria TSE n. 761/2021.

11. De acordo com a orientação da referida IN TCU n. 84/2020, o planejamento das auditorias deste PAA “deve considerar a materialidade, os riscos e a sensibilidade das operações, transações e/ou atos de gestão subjacentes”, com o objetivo de contribuir para que as auditorias sejam realizadas de forma mais eficiente. Sempre que o processo auditável permitir, o plano de amostragem para execução dos testes de auditoria deverá ser elaborado de forma a subsidiar a auditoria nas contas anuais.

12. Neste contexto - com o objetivo de aperfeiçoar a tempestividade dos exames efetuados em atividades que ocorrem ou se concentram no último trimestre de cada ano – as auditorias contínuas na folha de pagamentos, nas contratações e na execução orçamentária e financeira se estenderão até março de 2026, acompanhando o prazo para certificação das contas anuais do Tribunal.

13. Tem-se, ainda, a inclusão da auditoria sobre o tema “modalidades de trabalho”, que constava no PAA 2024 e foi substituída por trabalho de fiscalização no Plano de Ação institucional

critérios aplicáveis.

§ 1º Os trabalhos de auditoria nas contas devem ser realizados em conformidade com as normas e padrões nacionais e internacionais de auditoria do setor público.

§ 2º Ao realizar auditorias nas contas dos responsáveis sob seu controle, os órgãos integrantes do sistema de controle interno deverão emitir relatório de auditoria e certificados de auditoria, estes contendo os pareceres do dirigente do órgão de controle interno responsável técnico pela condução da auditoria, nos termos do inciso III do art. 9º e do inciso II do art. 50 da Lei 8.443, de 1992, observado o parágrafo único do art. 18 desta instrução normativa.

§ 3º O TCU deve manter comunicação constante com os responsáveis pelos órgãos e unidades que compõem o sistema de controle interno dos poderes da União, visando o aprimoramento de suas atuações relativamente às auditorias de contas.

§ 4º No planejamento da auditoria nas contas, o Tribunal, os órgãos de controle interno e as unidades de auditoria interna devem considerar a materialidade, os riscos e a sensibilidade das operações, transações e/ou atos de gestão subjacentes. (...)

§ 6º Os órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público incluirão, na prestação de contas anual a ser publicada conforme o § 2º do art. 8º e o § 1º do art. 9º desta instrução normativa, os certificados de auditoria emitidos nos termos do § 2º do *caput*.

⁶ Processo administrativo n. 0012380-88.2021.6.21.8000.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

para *recuperação da JE-RS após as enchentes de 2024*⁷, bem como o exame de conformidade das prestações de contas referentes ao suprimento de fundos, atividade de gestão, obrigatória, por força da Instrução Normativa DG TRE-RS n. 15/2012⁸.

14. Sem prejuízo da observância da Resolução TRE-RS n. 246, de 13 de fevereiro de 2014, que instituiu o Código de Ética dos Servidores do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, os servidores em exercício na unidade de auditoria interna atuarão em conformidade com princípios e requisitos éticos estabelecidos em normas e manuais, de modo que as atividades de auditoria sejam pautadas pelos princípios éticos constantes na Portaria TRE-RS P n. 567, de 3 de julho de 2020, que institui o Código de Ética aplicável aos servidores da Secretaria de Auditoria Interna.

15. Finalizada a execução deste plano de auditoria, segundo a Portaria TRE-RS P n. 569, de 3 de julho de 2020, a qualidade das atividades de auditoria interna do ano de 2025 será avaliada, a fim de identificar oportunidades de melhoria, independentemente da ação prevista no item 9 deste documento.

16. Por relevante, destaca-se que esta Secretaria de Auditoria Interna pretende aderir à rede de apoio que se encontra em formação no Sistema de Auditoria Interna do Poder Judiciário (SIAUD-Jud), capitaneado pelo CNJ, com objetivo de promover a implementação coordenada do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) nos órgãos do Poder Judiciário. Importante referir, sobre esse tópico, que os Tribunais Regionais Eleitorais igualmente estão envidando esforços para tanto, em conjunto com o Tribunal Superior Eleitoral.

17. O IA-CM é um *framework* internacionalmente reconhecido que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna efetiva. É um modelo universal baseado em práticas líderes que podem ser aplicadas globalmente e se presta a ser uma ferramenta estratégica, uma estrutura para autoavaliação e avaliações externas e um roteiro para melhoria e desenvolvimento

⁷ Processo administrativo n. 0008903-52.2024.6.21.8000.

⁸ **Art. 12.** A prestação de contas de suprimento de fundos será encaminhada à Secretaria de Controle Interno e Auditoria, até o trigésimo dia subsequente ao término do período de aplicação por meio de procedimento administrativo eletrônico e dele constarão: (...)

Art. 13. Cabe ao Diretor-Geral, no prazo de 30 (trinta) dias a contar do recebimento da prestação de contas, com parecer da Secretaria de Controle Interno e Auditoria, aprová-las ou impugná-las.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

ordenados⁹.

18. De acordo com as melhores práticas de auditoria, os processos auditáveis poderão ser revisados, mediante critérios de criticidade e relevância definidos pela equipe de auditoria, com base no cenário externo e interno. Adaptações ou alterações na estratégia institucional, em especial na gestão de riscos, poderão indicar a substituição de trabalhos agendados ou mesmo a avaliação sobre a existência de recursos suficientes disponíveis para adicionar novos trabalhos ao plano, o que será submetido à consideração superior.

19. Por fim, integra o presente planejamento o levantamento e a projeção da gestão dos riscos associados à execução deste Plano de Anual de Auditoria de 2025, elaborado com base no Manual de Gestão de Riscos do TRE-RS.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2024.

DANIELA OTÍLIA FOLTZ,
Secretária de Auditoria Interna.

ANTONIO CARLOS MESTURINI,
Coordenador de Auditoria Interna

⁹ Texto adaptado de: <https://conaci.org.br/ia-cm/>

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO I

PLANO ANUAL DE AUDITORIA – 2025

Processo auditável		Macroprocessos vinculados	Descrição	Objetivos	Data de início	Data de término	Classificação	Auditor(a) responsável	Equipe de auditoria
1	Modalidades de trabalho	Gerencial: - Governança (liderança); Finalísticos: - Prestação Jurisdicional; - Cadastramento Eleitoral; Apoio: - Pessoas.	Avaliar a conformidade e a gestão das formas de cumprimento da jornada de trabalho.	Objetivo Geral: Avaliar o processo de trabalho inerente à gestão das modalidades de trabalho (teletrabalho, híbrido e presencial), inclusive quanto ao cumprimento do percentual de trabalhadores em teletrabalho e o estabelecimento de indicadores. Objetivo Específico: Avaliar a eficiência do planejamento, a objetividade das metas estabelecidas nos planos de trabalho e os controles efetuados pelos gestores e gestoras.	07/01/25	31/05/25	Conformidade e operacional	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.
2	Ação Coordenada de Auditoria (CNJ)	-	-	Aguarda definição do CNJ	01/03/25	30/06/25	-	-	Será nomeada no início da auditoria.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA – 2025

Processo auditável	Macroprocessos vinculados	Descrição	Objetivos	Data de início	Data de término	Classificação	Auditor(a) responsável	Equipe de auditoria
3	Governança de pessoas	Gerencial: - Governança (liderança); Apoio: - Pessoas.	Avaliar a execução das políticas, diretrizes e estratégias inerentes a governança de pessoas. Objetivo Geral: Avaliar o planejamento e a execução das políticas inerentes a governança de pessoas no nível estratégico. Objetivo Específico: Avaliar a eficiência dos processos relacionados à governança de pessoas, tais como, por exemplo, a movimentação interna e alocação, o dimensionamento das equipes e a avaliação de desempenho.	01/02/25	31/08/25	Operacional	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.
4	Planejamento e avaliação das eleições	Gerencial: - Governança (estratégia); Finalísticos: - Eleições.	Avaliar o processo de planejamento e a avaliação das eleições. Objetivo Geral: Avaliar o processo de planejamento e a avaliação das eleições como instrumento de controle interno e melhoria contínua das atividades relacionadas ao pleito. Objetivo Específico: Avaliar o processo de trabalho referente ao planejamento das eleições e a integração das unidades organizacionais na execução do planejamento.	01/05/25	30/11/25	Operacional	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA – 2025

Processo auditável	Macroprocessos vinculados	Descrição	Objetivos	Data de início	Data de término	Classificação	Auditor(a) responsável	Equipe de auditoria
5	Suprimento de fundos	Apoio: - Finanças, - Infraestrutura.	Avaliar as prestações de contas dos supridos e supridas. Objetivo Geral: Avaliar a conformidade das prestações de contas referentes ao suprimento de fundos. Objetivo Específico: Atender obrigação prevista na Instrução Normativa DG TRE-RS n. 15/2012, emitindo parecer sobre a conformidade das prestações de contas dos supridos e supridas.	01/03/25	31/12/25	Fiscalização	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.
6	Contratações	Apoio: - Finanças, - Infraestrutura.	Avaliação contínua da conformidade das contratações. Objetivo Geral: Avaliar continuamente a conformidade das contratações efetuadas pelo Tribunal. Objetivo Específico: Avaliar a conformidade da instrução processual nos processos administrativos de contratação, especialmente aqueles com maior representatividade financeira.	07/01/25	31/03/26	Conformidade (contínua)	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.
7	Execução orçamentária e financeira	Apoio: - Finanças, - Infraestrutura.	Avaliação contínua da execução orçamentária e financeira. Objetivo Geral: Avaliar continuamente a conformidade da execução orçamentária e financeira registrada no SIAFI. Objetivo Específico: Avaliar a conformidade dos registros da execução orçamentária e financeira no SIAFI, frente às orientações da STN e TSE.	07/01/25	31/03/26	Conformidade (contínua)	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA – 2025

Processo auditável	Macroprocessos vinculados	Descrição	Objetivos	Data de início	Data de término	Classificação	Auditor(a) responsável	Equipe de auditoria	
8	Remuneração e benefícios (folhas de pagamento)	Apoio: - Finanças, - Pessoas.	Avaliação contínua da regularidade da folha de pagamentos	Objetivo Geral: Avaliar continuamente a conformidade dos valores pagos às pessoas que compõem o quadro laboral do Tribunal. Objetivo Específico: Avaliar a conformidade dos valores, em especial as alterações de rubricas, a consistência e as causas das diferenças observadas.	01/02/25	31/03/26	Conformidade (contínua)	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.
9	Auditoria integrada no âmbito da Justiça Eleitoral (TSE) – Contas anuais de 2025	Gerencial: - Governança (controle); Apoio: - Finanças, - Pessoas, - Infraestrutura, - Tecnologia da Informação.	Verificação da situação patrimonial, financeira, orçamentária e de outros elementos que são avaliados ou mensurados nas demonstrações contábeis do exercício de 2025, visando à assegurar a exatidão dos demonstrativos contábeis, à legalidade, à legitimidade e à economicidade dos atos de gestão subjacentes em aspectos relevantes.	Objetivo Geral: Avaliar a conformidade das demonstrações contábeis e dos atos de gestão, assegurando que as transações subjacentes às demonstrações contábeis e os atos de gestão relevantes dos responsáveis pelo TRE-RS estão de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis e com os princípios de administração pública que regem a gestão financeira responsável e a conduta dos agentes públicos. Objetivo Específico: Subsidiar a emissão do certificado de auditoria do TRE-RS, emitindo relatório de auditoria com opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis e dos atos de gestão subjacentes, referentes ao exercício de 2025, conforme IN TCU 84/2020, art. 14, § 4º, inc. I e II	01/04/25	31/03/26	Financeira e Conformidade	Antonio Mesturini	Será nomeada no início da auditoria.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA – 2025

Processo auditável	Macroprocessos vinculados	Descrição	Objetivos	Data de início	Data de término	Classificação	Auditor(a) responsável	Equipe de auditoria	
10	Monitoramento de recomendações	Gerencial: - Governança (controle)	Efetuar o monitoramento das recomendações de auditoria expedidas.	Monitorar a implementação das recomendações de auditoria e expedir relatórios de monitoramento.	07/01/25	19/12/25	Monitoramento	Antonio Mesturini	Será nomeada no início do monitoramento
11	Atendimento de demandas do TCU	Gerencial: - Governança (controle)	Acompanhar e atender demandas do TCU, em especiais aquelas recebidas nos sistemas e-Pessoal e Conecta TCU.	Avaliar e encaminhar ao TCU parecer sobre a legalidade dos atos de admissão e de concessão de aposentadorias e pensões, para fins de registro (sistema e-Pessoal). Monitorar as comunicações recebidas no sistema Conecta TCU e efetuar os encaminhamentos necessários ao atendimento das demandas. Atuar como interlocutor do TRE em procedimentos de fiscalização realizados pelo TCU.	07/01/25	31/12/25	Conformidade	Antonio Mesturini	Será nomeada no início dos trabalhos.
12	IA-CM	Gerencial: - Governança (controle)	Implementar o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM)	Planejar e iniciar a implementação do IA-CM no TRE-RS, conforme definições da rede de apoio (em formação) do SIAUD-Jud, capitaneada pelo CNJ.	-	31/12/25	Projeto	Antonio Mesturini	Será nomeada no início do projeto.
13	Planejamento PAA 2026	Gerencial: - Governança (controle)	Elaborar o Planejamento das auditorias para 2026.	Descrever objetivos gerais e específicos, estabelecer cronograma e equipes, observando o PALP 2024-2027. Levantar as necessidades de capacitação da equipe de auditoria e formular o PAC-Aud 2026.	01/09/25	31/10/25	Planejamento	Antonio Mesturini	Será nomeada no início do planejamento.